

# **Boletim de Serviço**

**Nº 329, 30 de maio de 2019**

**Extraordinário**

**Hospital  
Universitário do  
Piauí**

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ**

Av. Nossa Senhora de Fátima, S/N – Bairro Ininga

CEP: 64.048-901 – Teresina-PI

**ABRAHAM BRAGANÇA DE VASCONCELLOS WEINTRAUB**  
Ministro da Educação

**OSWALDO DE JESUS FERREIRA**  
Presidente

**JOSÉ MIGUEL LUZ PARENTE**  
Superintendente do Hospital Universitário do Piauí

**MARIA RACHEL DE CASTRO**  
Gerente Administrativo do Hospital Universitário do Piauí

**MARTA ALVES ROSAL**  
Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário do Piauí

**JONATAS MELO NETO**  
Gerente de Atenção à Saúde em exercício do Hospital Universitário do Piauí

## SUMÁRIO

<b>SUPERINTENDÊNCIA .....</b>	<b>04</b>
<b>Prorrogação de Comissão.....</b>	<b>04</b>
Portaria-SEI nº 130, de 27 de maio de 2019.....	04
Portaria-SEI nº 132, de 24 de maio de 2019.....	05
Portaria- SEI nº 127, de 22 de maio de 2019.....	06
<b>Manual do HU-UFPI.....</b>	<b>07</b>
Manual de Especificações de Materiais e Revestimentos do HU-UFPI.....	07

## SUPERINTENDÊNCIA

### Portaria-SEI nº 130, de 27 de maio de 2019

O SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, no uso da competência que lhe confere o art. 13 da Norma Operacional de Controle Disciplinar da Ebserh,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Prorrogar, por 30 (trinta) dias, o prazo de conclusão dos trabalhos da Comissária, designado pela Portaria- SEI nº 101, de 24 de abril de 2019, **publicada no Boletim de Serviço nº 324, de 29 de abril de 2019**, referente ao Processo nº **23524.008233/2019-65**, ante as razões apresentadas na solicitação-SEI 151 [1585408](#) do referido processo.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se

*(assinado eletronicamente)*

**Maria Rachel de Castro**

Superintendente, em exercício  
Portaria nº 1.060/de 17/07/2018  
HU-UFPI/EBSERH

**Portaria-SEI nº 132, de 24 de maio de 2019**

O SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, no uso da competência que lhe confere o art. 13 da Norma Operacional de Controle Disciplinar da Ebserh,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Prorrogar, por 45 (quarenta e cinco) dias, o prazo de conclusão dos trabalhos da Comissão, designado pela Portaria - SEI nº 99, de 24 de abril de 2019, publicada no Boletim de Serviço Nº 324 de 29.04.2019, **publicada no Boletim de Serviço nº 324, de 29 de abril de 2019**, referente ao Processo nº **23524.008236/2019-07**, ante as razões apresentadas no despacho - SEI [1585186](#) do referido processo.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se

*(assinado eletronicamente)*  
**Maria Rachel de Castro**  
Superintendente, em exercício  
Portaria nº 1.060/de 17/07/2018  
HU-UFPI/EBSERH

**Portaria- SEI nº 127, de 22 de maio de 2019**

O SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, no uso da competência que lhe confere o art. 13 da Norma Operacional de Controle Disciplinar da Ebserh, e,

**CONSIDERANDO** que a Administração Pública é regida, principalmente, pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Prorrogar, por 30 (trinta) dias, o prazo de conclusão dos trabalhos do Comissário, designado pela Portaria- SEI nº 100, de 24 de abril de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 324, de 29 de abril de 2019, referente ao Processo nº 23524.008234/2019-18, ante as razões apresentadas na solicitação- SEI 275 ([1536452](#)) -Comissário designado pela portaria nº 100/2019 - SUPER.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Divulgue-se. Cumpra-se.

*(assinado eletronicamente)*

**Maria Rachel de Castro**

Superintendente HU-UFPI/EBSERH, em exercício

Portaria nº 1.060/de 17/07/2018



**Manual de Especificações de Materiais e Revestimentos**  
**Hospital Universitário da Universidade do Piauí**  
**(HU-UFPI)**

Teresina  
1ª edição - 2019

2019, HU-UFPI Ebserh. Todos os direitos reservados.

Hospital da Universidade Federal do Piauí, filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh  
[www.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi](http://www.ebserh.gov.br/web/hu-ufpi)

Material produzido pela DLIH - Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar e SIH – Serviço de Infraestrutura Hospitalar da GA/ HU-UFPI/Ebserh. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é dos respectivos autores e técnicos envolvidos em sua elaboração.

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela - Bairro Ininga,  
Teresina, PI - CEP 64.048-901

**José Miguel Luz Parente**  
Superintendente do HU-UFPI

**Jonatas Melo Neto**  
Gerente de Atenção a Saúde do HU-UFPI

**Marta Alves Rosal**  
Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI

**Maria Rachel de Castro**  
Gerente Administrativa do HU-UFPI

**Clésio Cruz Melo**  
Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar do HU-UFPI

**José Soares Junior**  
Chefe do Setor de Infraestrutura Hospitalar do HU-UFPI

**Marcelo Caetano de Sousa**  
Arquiteto e Urbanista do HU-UFPI



# Manual de Especificações de Materiais e Revestimentos

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI

## **Introdução:**

Com a publicação e divulgação do Manual de Especificação de Materiais de Revestimento em Hospitais Universitários pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em 2018, que orienta os hospitais filiados no que tange à padronização de materiais específicos para revestir os ambientes internos com elementos de boa qualidade, sempre assegurando as boas práticas sanitárias, de segurança e durabilidade. Neste aspecto, a equipe do Setor de Infraestrutura Hospitalar, faz neste documento as especificações dos materiais a serem utilizados em novas obras e adequações de espaços existentes, de modo a seguir as orientações descritas no referido Manual.

Os materiais elencados por este Setor de Infraestrutura Hospitalar são organizados em conformidade com a classificação da avaliação de risco sanitário em conformidade com as atividades realizadas neste ambientes (áreas críticas, semicríticas e não críticas), as suas características físicas e técnicas, a relação de custo e benefício e a consonância com os padrões já existentes na edificação, utilizando com referência as normas vigentes relacionadas ao tema.

## **2 – Diretrizes:**

As escolhas como relatado acima levaram em consideração os critérios de criticidade presente nos mais diversos ambientes de uma estrutura hospitalar, especialmente na questão da classificação do risco Sanitário, conforme preconizado na RDC – 50/2002 ANVISA .

- Para as área críticas, a escolha recaiu sobre elementos que possibilitassem a cobertura monolítica de superfícies, sem a presença de frestas ou interrupções, com resistência aos rigorosos procedimentos de limpeza e higienização, baixos índices de absorção de água, coeficiente de atrito adequado para finalidade de utilização do espaço;
- Para as áreas semicríticas, a opção por materiais mais variados, uma vez que não há exigência de superfícies monolíticas, porém deve-se pensar em estabelecer o menor número possível de frestas, juntas, etc. Para estes ambientes a premissa principal é estabelecer um ambiente seguro, confortável e flexível, já que os materiais escolhidos devem oferecer boa resistência mecânica ao tráfego e às rotinas de limpeza, além de bom desempenho termoacústico;

- Em áreas não críticas, os materiais relacionados priorizam prioritariamente a durabilidade e resistência ao tráfego e manutenção.

Para as áreas classificadas como operacionais (Subestação, Central de Água Gelada, etc) os materiais elencados apresentam características industriais, visando boa resistência e durabilidade.

Além das questões elencadas no quesito de risco sanitário, as definições dos materiais a serem utilizados também passaram por critérios de ordem técnica, sejam eles relacionados aos normativos e padrões de segurança, fatores econômicos respeitando a razoabilidade dos seus custos tanto de aplicação quanto de manutenção, a disponibilidade dos produtos no mercado e sua facilidade de obtenção e aplicação e consonância destes materiais como padrão adotado por este Hospital Universitário, além é claro do conforto aos usuários.

### 3 – Especificação dos Materiais adotados como Padrão para o HU/UFPI:

Tabela de padrões de revestimento adotado pelo Hospital Universitário do Piauí						
Ambiente	Material (Especificação)	Externo	Interno			
			Críticos	Semi Críticos	Não Críticos	Operac.
PISO	Piso industrial de alta resistência, agregado tipo Granitina ou similar, moldado in loco, com espessura mínima de 20 mm, na cor cinza, em placas de 120x120cm separadas por juntas de dilatação em material plástico na cor branca. Tratamento superficial com impermeabilizante acrílico metalizado antiderrapante à base d'água.	X	X	X	X	X
	Piso vinílico em manta ACE Condutiva, com espessura de 2,2mm e capa de uso de 0,4mm, nas cores e padrões definidos no projeto de paginação. Sistema de fixação: colado sobre base regularizada de concreto, com juntas soldadas a quente.		X	X		
	Piso vinílico em manta para tráfego intenso, com espessura de 3mm e capa de uso de 0,4mm, nas cores e padrões definidos no projeto de paginação. Sistema de fixação: colado sobre base regularizada de concreto, com juntas moldadas a quente.		X	X	X	

Tabela de padrões de revestimento adotado pelo Hospital Universitário do Piauí						
Material (Especificação)		Externo	Interno			Operac.
			Críticos	Semi Críticos	Não Críticos	
<b>PISO</b>	Porcelanato esmaltado, retificado, cor branco, acabamento acetinado, antiderrapante, assentado com argamassa industrializada flexível à base de Cimento Portland, Areia de Quartzo, Aditivos especiais e polímeros tipo ACIII, e rejuntados com epóxi na cor branca. Absorção de água menor à 0,5%, PEI-5, resistentes a produtos químicos GA e coeficiente de atrito maior que 0,4. Serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme.			X	X	
	Pintura Epóxi sem adição de solventes, bi componente, com elevada resistência química e mecânica, do tipo MASSADUR Color ou similar.					X
<b>PAREDES</b>	Pintura látex (PVA) extra-fosco, LKS Acrílico Premium Fosco de rápida secagem cor padrão SW 6358, com baixa tendência ao respingo e resistente a intemperismo e fungos, aplicada com LKS Selador Acrílico a base de um copolímero acrílico, monocomponente, com uma camada intermediária de LKS Massa Corrida LKS ou equivalente.			X	X	X
	Pintura látex (PVA) extra-fosco, LKS Acrílico Premium Fosco de rápida secagem cor padrão SW 6386, com baixa tendência ao respingo e resistente a intemperismo e fungos, aplicada com LKS Selador Acrílico a base de um copolímero acrílico, monocomponente, com uma camada intermediária de LKS Massa Corrida LKS ou equivalente.	X				

Tabela de padrões de revestimento adotado pelo Hospital Universitário do Piauí						
Material (Especificação)		Externo	Interno			
			Críticos	Semi Críticos	Não Críticos	Operac.
PAREDES	Pintura látex (PVA) extra-fosco, LKS Acrílico Premium Fosco de rápida secagem cor padrão SW 6463, com baixa tendência ao respingo e resistente a intemperismo e fungos, aplicada com LKS Selador Acrílico a base de um copolímero acrílico, monocomponente, com uma camada intermediária de LKS Massa Corrida LKS ou equivalente.	X				
	Pintura látex Branco Neve (PVA) semi-brilho, de rápida secagem cor branco neve, com baixa tendência ao respingo e resistente a intemperismo e fungos, aplicada com LKS Selador Acrílico a base de um copolímero acrílico, monocomponente, com uma camada intermediária de LKS Massa Corrida LKS ou equivalente.	X	X	X	X	X
	Pintura epóxi à base d' água, linha hospitalar, com baixo odor, com presença de aditivo antimicrobiano e acabamento semi-brilho. Cor Referência: SW1450 Valleyview		X	X		
	Porcelanato retificado, cor branco, acabamento acetinado, antiderrapante, assentado com argamassa industrializada flexível à base de Cimento Portland, Areia de Quartzo, Aditivos especiais e polímeros tipo ACIII, e rejuntados com epóxi na cor branca (figura 2). Absorção de água não inferior à 0,5%, PEI-5, resistentes a produtos químicos GA e coeficiente de atrito menor que 0,4. Serão de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme.				X	X

Tabela de padrões de revestimento adotado pelo Hospital Universitário do Piauí						
Material (Especificação)		Externo	Interno			
			Críticos	Semi Críticos	Não Críticos	Operac.
FORRO	Forro removível, composto por painéis KNAUF AMF thermaclean linha hygena, ou similar, na dimensão 60x60cm com 8 mm de espessura total, resistente à umidade (95%) e tratamento bacteriostático e fungistático, cor branco puro ou equivalente . Estrutura de sustentação em perfis em aço galvanizado, pintado eletrostaticamente a pó em resina poliéster na cor branca, com secção tipo 'T' invertido no meio do painel e tipo "L" invertido nas laterais junto às paredes, com base de 15 mm e perfis sustentados por tirantes ajustáveis afixados à laje.		X	X	X	
	Forro constituído por placas de gesso corrido, com 10mm de espessura, rejuntadas com massa de gesso. Sistema de sustentação com tirantes de aço galvanizado n. 18, fixados diretamente na laje com pinos metálicos. Juntas de dilatação em perfil "L" invertido em alumínio, com acabamento natural, localizadas nos encontros do forro com as paredes.		X	X		
	Forro constituído por placas de PVC anti chama, na cor Branco Neve, espessura de 10 mm e encaixe do tipo Macho/Fêmea, em conformidade com a NBR 14285. Instalado com perfis de alumínio.				X	X

**5 – Referência:**

- BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Especificação de Materiais de Revestimentos em Hospitais Universitários -1ª Edição –Produzido pelo Serviço de Apoio à MANUTENÇÃO PREDIAL E OBRAS –Brasília: EBSERH –Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2018. 103 p.  
Teresina, 27 de maio de 2019

(assinado eletronicamente)

**Clésio Cruz Melo**

Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

(assinado eletronicamente)

**José Soares Junior**

Chefe do Setor de Infraestrutura Hospitalar

(assinado eletronicamente)

**Marcelo Caetano de Sousa**

Arquiteto e Urbanista